

O APRIMORAMENTO DE CONCEPÇÕES DOCENTES POR MEIO DE ATIVIDADES DRAMÁTICAS RELACIONADAS À LÍNGUA INGLESA

Catherine Werlang¹, Franciele Baccon², Gilmárcia Picoli³,
Jean Michel Valandro⁴, Laiane Lengler⁵, Lonice Bruxel⁶, Isabel Körbes Scapini⁷

Resumo: O presente artigo tem por objetivo discutir a aprendizagem docente promovida pelas ações compreendidas no projeto *Walk of Fame*, desenvolvido com alunos do 9º ano de uma Escola Municipal de Ensino Fundamental do interior do Rio Grande do Sul, Brasil, no período de 26 de abril a 16 de julho de 2013. O projeto teve por objetivos principais o aprimoramento da oralidade em Língua Inglesa de forma lúdica e desafiadora, promoção do trabalho em equipe como forma de socialização e troca de conhecimentos e desenvolvimento das habilidades dramáticas, expressão corporal e motora dos estudantes utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação como um fator facilitador e motivador no processo de ensino. Foram promovidos encontros voltados à preparação dos alunos para que reproduzissem cenas de filmes extraídas dos originais. Como principais resultados, podemos destacar o aprendizado dos acadêmicos de Letras quanto à necessidade de adaptação do plano de aula às necessidades do

-
- 1 Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Capes, Brasil – Subprojeto Letras-Ingles, UNIVATES – E-mail: kt_wer@yahoo.com.br.
 - 2 Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Capes, Brasil – Subprojeto Letras-Ingles, UNIVATES.
 - 3 Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Capes, Brasil – Subprojeto Letras-Ingles, UNIVATES.
 - 4 Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Capes, Brasil – Subprojeto Letras-Ingles, UNIVATES.
 - 5 Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Capes, Brasil – Subprojeto Letras-Ingles, UNIVATES.
 - 6 Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, da Capes, Brasil – Subprojeto Letras-Ingles, UNIVATES.
 - 7 Coordenadora de Área do Programa Institucional de Bolsas Iniciação à Docência – PIBID, da CAPES, Brasil – Subprojeto Letras-Ingles, UNIVATES – E-mail: iscapini@univates.br.

aluno, o desafio de atuar com adolescentes no turno oposto ao da aula e a importância da motivação tanto do professor quanto do aluno.

PALAVRAS-CHAVE: Formação docente. Motivação. Atividades dramáticas. Adolescentes. Língua inglesa.

1 INTRODUÇÃO

Foi pensando no aprimoramento da Língua Inglesa por meio de atividades que se criou o projeto *Walk of Fame*, uma sequência didática composta por oficinas planejadas por bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e aplicadas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Nova Viena, na cidade de Lajeado.

Ao dar-se início ao planejamento do projeto *Walk of Fame*, definiu-se como objetivo discutir a aprendizagem docente. Anexados a este, alguns objetivos principais do trabalho foram: o aprimoramento da oralidade em Língua Inglesa de forma lúdica e desafiadora, promoção do trabalho em equipe como forma de socialização e troca de conhecimentos e desenvolvimento das habilidades dramáticas, expressão corporal e motora dos estudantes.

Para que essa meta fosse atingida, as atividades do projeto foram baseadas nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), tendo sido desenvolvidas atividades dinâmicas que pudessem promover a fácil compreensão de como essas tarefas viriam a beneficiar o público alvo, no caso, os alunos. Vale lembrar, ainda, que as atividades pensadas foram centradas na dinamicidade pelo fato de os alunos estarem enquadrados na faixa etária da adolescência e sabe-se que, para estes jovens, as atividades mais adequadas são aquelas que os desafiam a fazer algo, promovendo desconforto, tanto física quanto psicológica.

Entendem-se as TICs como instrumentos que se referem a todas as tecnologias que envolvem e mediam os processos informacionais e comunicativos dos seres. Segundo o estudioso Pierre Lévy,

Novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das telecomunicações e da informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação e aprendizagem são capturadas por uma informática cada vez mais avançada (LÉVY, 1999, p.4)

Embora tenham sido usados os filmes como veículo para promoção das atividades, o cerne do trabalho desenvolvido foi o texto extraído das cenas dos filmes, o qual os alunos deveriam assimilar a fim de o reproduzirem o mais fielmente possível. Nesse contexto, foram abordadas três das quatro habilidades

básicas desenvolvidas no processo de aprendizado de uma língua adicional, no caso, a Língua inglesa: *reading*, *listening* e *speaking*.

O *reading* correspondeu à parte do trabalho referente à leitura dos roteiros, o *listening* foi exercitado à medida que eles acompanhavam o diálogo no filme e localizavam suas falas no roteiro, dando atenção especial à pronúncia. E, por fim, o *speaking* foi a habilidade que mais se tentou desenvolver, tendo sido usada durante todo o processo de ensaio dos alunos para a recriação da cena do filme, o que se pretendia desde o início do projeto. Deu-se mais atenção à parte da fala na Língua Inglesa porque, como estudantes de Letras e aprendizes que somos, percebemos que esta ainda é a parte da língua adicional de mais difícil abordagem seja pela falta de vocabulário dos falantes ou até mesmo pela dificuldade que estes têm com as estruturas gramaticais da língua.

A proposta selecionada para trabalhar com os alunos foi escolhida com base na informação de que atividades dramáticas são cruciais para o desenvolvimento precoce do letramento porque as crianças podem envolver-se em leitura e escrita como um processo holístico e significativo de comunicação (MCNAMEE et al. apud SUN, 2003, p. 1). Também, segundo Sun (2003), os pesquisadores descobriram que os requisitos mentais para compreender o drama são similares àqueles necessários para compreender a leitura, ou seja, trabalhando com atividades dramáticas não só aprimoraríamos a oralidade, mas também a capacidade de leitura dos alunos como um todo.

Sabe-se que, para que o aluno possa aprender, é necessário criar um ambiente motivador e, como já citado anteriormente, situações desafiadoras no qual o aluno precise desacomodar-se para aprender, sendo o sujeito de sua aprendizagem, ou seja, responsabilizando-se, também, no processo de transformação da informação em conhecimento. Nesse contexto, o papel do professor seria o de facilitador que auxilia os alunos à medida que estes demonstram dificuldades de quaisquer naturezas.

2 APORTES TEÓRICOS

Sobre ensino de língua inglesa, sabe-se que a abordagem do professor no contexto educacional ser mais tradicional ou mais dinâmica é um fator que afeta diretamente o aprendizado dos alunos. Acredita-se que a aquisição da língua só se dá, efetivamente, quando o falante dá conta das situações comunicativas às quais está exposto. Tendo isso como base, deve-se procurar facilitar a aquisição da língua tornando o conhecimento mais compreensível aos alunos e, para isso, necessita-se mais de abordagens que estimulem a comunicação entre os estudantes e não tanto de aulas nas quais a forma como o inglês é tratado seja aquela mais normativa, atendo-se somente às estruturas gramaticais.

Long (1983) concordando com Krashen diz que o *input* compreensível é necessário para a aquisição da linguagem. Entretanto, ele foca mais na questão de como se pode tornar o *input* compreensível.

Ele argumenta que a INTERAÇÃO MODIFICADA é o mecanismo necessário para tornar a linguagem compreensível. Isto é, o que os aprendizes necessitam não é, necessariamente, simplificação de estruturas linguísticas, mas, de preferência, a oportunidade de interagir com outros falantes, trabalhando juntos para alcançar a compreensão mútua (LONG apud LIGHTBOWN; SPADA, 2006, p. 43).

Devido ao desenvolvimento e aprimoramento das tecnologias de informação, vivemos em uma sociedade na qual o conhecimento chega às pessoas por lugares e formas variadas constantemente. Este aspecto, que faz parte do mundo globalizado, pode ser encontrado em várias esferas da sociedade, inclusive nas instituições de ensino.

O desenvolvimento da tecnologia atinge de tal modo a forma de vida da sociedade que a escola não pode ficar à margem dessa mudança. Não se trata simplesmente da implantação de novos projetos, trata-se de entender que são criadas novas formas de comunicação, novos estilos de trabalho, novas maneiras de ter acesso ao conhecimento e de produzi-lo (BRITO; PURIFICAÇÃO apud CASARIN, 2006, p. 98).

As escolas comportam um grande número de alunos que fazem parte de uma geração diretamente inserida no contexto tecnológico atual e para acompanhar o desenvolvimento desta sociedade, é necessário que se busquem meios de ensino e aprendizagem que façam uso da tecnologia. Moran (2004) afirma que “com o advento da Internet, das redes de comunicação em tempo real, da TV digital e do celular, surgem novas possibilidades no processo de ensino e aprendizagem, que transformam e ampliam a prática pedagógica”.

Objetivando escolher uma forma diferente e dinâmica de ensinar uma língua adicional (Inglês) para alunos de anos finais do Ensino Fundamental, acadêmicos do curso de Letras Português – Inglês e bolsistas do PIBID escolheram trabalhar com filmes, utilizando as TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) como forma de desenvolver a oralidade.

Quando você assiste a um filme ou a um programa de TV, sentimentos superficiais e profundos vêm à tona, bem como animação, raiva, risadas, relaxamento, amor, devaneios e até mesmo tédio. Estas emoções são [...] provocadas ou aumentadas pelo humor criado por cenas visuais específicas, atores e/ou fundo musical. Um vídeo pode ter um forte efeito em sua mente e sentidos. [...] Este poder de atração dos vídeos estende-se aos filmes, programas de TV, comerciais e vídeos musicais. Então, como a faculdade, em todos os cursos, pode usar videoclipes como uma ferramenta instrutiva para que seus estudantes possam experimentar o poderoso impacto cognitivo e emocional que eles podem oferecer? [...] (BERK, 2009, p. 1-21).

Pensando em uma estratégia que possibilitasse o contato efetivo dos alunos com a LA (Língua Adicional), planejou-se trabalhar com reproduções de cenas de filmes selecionados por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), de maneira que os estudantes pudessem ser sujeitos ativos no processo de aprendizagem, interagindo com outros colegas. Os bolsistas desenvolveram estratégias e *warm ups*, dinâmicas, que trabalhassem a expressão oral, bem como a corporal para suporte dos ensaios das cenas posteriores. Decidiu-se trabalhar com representação dramática porque é pela observação de situações dramáticas que o aluno toma consciência de sua personalidade, de suas próprias reações e também de suas responsabilidades (MACHADO; ROSMAN; WARDMAN, 2001, p. 12).

3 METODOLOGIA

A aplicação do projeto *Walk of Fame*, deu-se no período de 30 de abril a 16 de julho de 2013, no turno da tarde, ou seja, no turno inverso às aulas dos alunos. Houve nove encontros organizados pelos bolsistas, cujos objetivos visaram sempre o aprimoramento da pronúncia em Língua Inglesa por meio de atividades dramáticas que usassem a expressão corporal.

Para o primeiro contato e explanação dos objetivos, dos métodos de trabalho a serem empregados e, principalmente, do horário extra que teriam que ter disponível para participar, foi construída uma apresentação de slides elencando os propósitos pelos quais os bolsistas se dispuseram a desenvolver as oficinas, bem como uma breve história do cinema, para contextualizar e instigar os alunos com a proposta inovadora na escola em que atuam. O grupo de estudantes que se dispôs a participar da atividade – que constava de 20 alunos - foi dividido entre seis grupos que estudariam as falas de determinadas cenas de filmes de, no máximo, três minutos cada, a fim de regravá-las posteriormente para exibição aos colegas no encontro final.

Os filmes escolhidos para trabalhar com os alunos foram: *“Harry Potter e a Pedra Filosofal”*, *“A Pantera Cor de Rosa”*, *“E.T: o Extraterrestre”*, *“Crepúsculo”* e *“Lion King 3”*. De todos foram extraídas cenas com duração diferente. A proposta inicial era de que os alunos as estudassem para, no final, reproduzi-las o mais fielmente possível com relação a figurino, ambiente e outros aspectos importantes. Para facilitar o estudo das falas, foram impressas e distribuídas aos alunos folhas com o diálogo presente na cena retirada do filme, o qual foi, posteriormente, traduzido com eles para que soubessem exatamente sobre o que se falava, possibilitando, assim, uma compreensão mais ampla da expressão a ser usada a cada momento da interpretação.

A partir do segundo encontro iniciaram-se as oficinas. Nelas, efetivamente, os bolsistas observaram atentamente as cenas dos filmes a fim de analisar a pronúncia das personagens, a marcação dos atores em cada cena, o ambiente, o figurino e a expressão corporal em cada trecho de filme.

No início de cada oficina foi feito um *warm up* que estava sempre relacionado ao quesito pronúncia e/ou expressão corporal e visava à desinibição dos alunos frente aos colegas e às câmeras. Após esse aquecimento inicial, os bolsistas ensaiaram junto aos alunos as cenas dos filmes. Para tanto, foram revistas as cenas originais, utilizados fantoches para a representação e foi promovido o auxílio diretamente ligado à pronúncia, sanando as dúvidas quanto a determinados fonemas que constituíam problema na fala dos alunos. Houve também uma oficina na qual a professora de artes da Escola Nova Viena trabalhou com os alunos técnicas de dramatização visando os mesmos aspectos abordados nos *warm ups*.

Ao serem concluídos os trabalhos relativos a ensaios, foi dado início às gravações que exigiram a participação de alguns bolsistas. A seguir, editaram-se os vídeos e, como último encontro, foi promovida uma 'sessão de cinema' com os vídeos gravados em comparação com os originais. Na ocasião aproveitamos para refletir, junto aos alunos, supervisora e coordenadora do subprojeto Letras- Inglês acerca das práticas desenvolvidas ao longo do semestre. Discutimos os objetivos que possuíamos e quais deles foram alcançados, refletimos acerca das dificuldades encontradas no processo de ensino e de aprendizagem e, por último, houve uma confraternização, que permitiu conversarmos mais informalmente com os alunos.

Esta metodologia foi construída a partir do método *Total Physical Response* (TPR) que é um método de ensino da língua no qual se prioriza a fala atrelada ao movimento. Também, Asher vê o aprendizado da primeira e segunda língua como processos paralelos (RICHARDS; RODGERS, 2001, p.74).

Uma hipótese razoável é que o cérebro e o sistema nervoso são biologicamente programados para adquirir linguagem em uma sequência e de um modo particulares. A sequência é escutar antes de falar e o modo é sincronizar a língua com o corpo do indivíduo (ASHER apud RICHARDS; RODGERS, 2001, p. 74).

4 CONCLUSÃO

Durante o período de aplicação, o projeto *Walk of Fame* foi permeado por surpresas e desafios dentre os quais podemos citar a dificuldade de motivar o grupo a participar e efetivar o desenvolvimento das atividades. Houve, também, desistência por parte de um número considerável de alunos, o que acabou por desestruturar um pouco as atividades planejadas que já estavam em plena aplicação e, por isso, o grupo teve que rever e adaptar aquilo que já estava definido. Pode-se dizer que, apesar dos imprevistos e mudanças que se necessitou fazer, os objetivos estipulados no início do projeto foram alcançados.

O projeto *Walk of Fame* contribuiu de forma muito rica para as discussões acerca da formação docente, de que forma ela deve e pode acontecer na sala

de aula, além de debates sobre o trabalho com adolescentes que foi o grupo abordado no projeto e considerado pelos bolsistas como uma faixa etária com a qual o trabalho torna-se desafiador, por motivos de diversas naturezas. Percebeu-se que nem sempre as atividades propostas têm uma aceitação positiva e que é preciso conhecer a turma e os alunos para que a forma de ministrar o conteúdo condiga com as peculiaridades e os anseios dos alunos. Embora se saiba que a formação docente jamais poderá abarcar a totalidade dos problemas que o futuro professor enfrentará em sala de aula, acreditamos que o conjunto de sugestões e aprendizados construídos coletivamente durante o projeto claramente auxiliou o grupo na busca de aproximações maiores entre a teoria e a realidade das escolas.

Ao final do projeto, os alunos gravaram as cenas dos filmes e o resultado do trabalho que se pretendia fazer com os alunos foi alcançado. Nas reflexões feitas no último encontro acerca do projeto como um todo, percebeu-se que, embora alguns objetivos não tenham sido alcançados o aprendizado na língua inglesa aconteceu, de fato, independente da intensidade com que tenha ocorrido. Como exemplo, pode ser citado o desenvolvimento das habilidades dramáticas, expressão corporal e motora dos estudantes utilizando as Tecnologias de Informação e Comunicação como um fator facilitador e motivador no processo de ensino. O verificado nas práticas dos alunos é que, por estarem ainda muito inibidos frente a uma câmera de vídeo, o resultado não foi tão satisfatório quanto se esperava. Também o trabalho em grupo para socialização de ideias, que era outro dos objetivos do trabalho dos bolsistas, ficou um pouco prejudicado pela falta de alguns integrantes ao longo do processo de estudo de roteiros e da produção dos vídeos. Contudo, os depoimentos dos alunos sobre a aprendizagem que tiveram foram positivos, o que também nos permitiu perceber que, independente dos percalços encontrados, o resultado foi bom.

Acredita-se que as desistências tenham sido influenciadas principalmente pelo fato de o trabalho desenvolvido pelos bolsistas do PIBID ter acontecido no turno oposto ao de aula. Também, pode-se citar como um dos possíveis fatores que geraram obstáculos quanto ao resultado final da proposta de trabalho a motivação dos alunos. Entretanto, houve vários aspectos positivos que devem ser elencados como, por exemplo, a melhora considerável no nível de fala em Língua Inglesa de alguns alunos. Além disso, alguns alunos atuaram brilhantemente frente às câmeras e surpreenderam os bolsistas com sua desenvoltura. Ainda, foi possível, ao término do trabalho com o grupo discente, estabelecer um espaço em que foi possível a sensibilização e tomada de consciência por todos da importância exercida por esses processos diferenciados de ensino.

Notou-se que algumas estratégias destinadas a motivar os alunos não funcionaram com aquele grupo especificamente; contudo, considera-se isso de grande valia à nossa formação docente porque, a partir dos resultados obtidos, aprendemos a necessidade de flexibilidade que o currículo escolar possui, ou

seja, ele deve adequar-se às necessidades do grupo de alunos com o qual se está trabalhando para que possa contemplar todas as peculiaridades do público-alvo, no caso, os estudantes, e melhor promover o aprendizado.

REFERÊNCIAS

BERK, R. A. **Multimedia teaching with video clips: TV, movies, YouTube, and mtvU in the college classroom.** 5ª ed. International Journal of Technology in Teaching and Learning, 2009, p. 1–21.

CASARIN, Dulce Pazinato. **As tecnologias de Informações e Comunicação e o Ensino/Aprendizagem de Língua Inglesa.** Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1742-8.pdf>. Acesso em: 12 mar 2013.

LÉVY, Pierre; COSTA, Carlos Irineu. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática.** Rio de Janeiro: 34, 1995.

LIGHTBOWN, Patsy; SPADA, Nina. **How languages are learned.** 3. ed. Nova York: Oxford, c2006.

MACHADO, Maria Clara; ROSMAN, Marta; WARDMAN, Kellie T. **100 jogos dramáticos: teatro.** 2. ed. Rio de Janeiro: Agir, 2001.

MORAN, José Manuel. **Os Espaços de Atuação do Educador com as Tecnologias.** Publicado em 2004. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/espacos.htm>>. Acesso em 15 mar 2013.

RICHARDS, Jack C.; RODGERS, Theodore S. **Approaches and Methods in Language Teaching.** Cambridge University Press: NY, 2001.

SUN, Ping-Yun. **Using Drama to Promote Literacy Development: Some Basic Classroom Applications.** ERIC Clearinghouse on Reading English and Communication Bloomington IN, 2003.